

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Onze
**O mistério de Deus
e
a plenitude da Deidade**

Leitura bíblica: Cl 2:2, 9; 1:19; Ef 1:10, 23; 3:19; 4:13

- I. “Para que o coração deles seja confortado, sendo eles entrelaçados em amor para ter toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para ter o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo” – Cl 2:2:**
- A. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é a definição, explicação e expressão de Deus: a Palavra de Deus; Nele estão ocultos todos os tesouros de sabedoria e conhecimento – Jo 1:1; Ap 19:13; Cl 2:2-3.
 - B. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o Primogênito de toda a criação – 1:15; Jo 1:14; Is 9:6:
 - 1. Cristo como Deus é o Criador (Hb 1:10); como homem, que participou do sangue e carne criados (2:14), Ele faz parte da criação.
 - 2. Antes da fundação do mundo, até mesmo antes de qualquer coisa ser criada, Deus ordenou de antemão que Cristo se tornasse homem criado a fim de cumprir o Seu propósito; logo, no plano de Deus e em Sua visão eterna, Cristo é o primeiro homem criado – Cl 1:15; Mq 5:2; 1Pe 1:20; Ap 13:8.
 - 3. A criação foi criada em Cristo, por meio de Cristo e para Cristo – Cl 1:16.
 - 4. Cristo é antes de todas as coisas, e todas as coisas coínerem Nele como o centro sustentador e eixo do universo – v. 17.
 - 5. A intenção de Deus em Sua criação é usar as coisas da criação para ilustrar o Cristo todo-inclusivo; o universo veio à existência para o propósito de descrevê-Lo como a imagem do Deus invisível – v. 15.
 - C. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o Primogênito dentre os mortos – v. 18:
 - 1. Como o Filho de Deus, Cristo passou por dois nascimentos; o primeiro nascimento foi a Sua encarnação para a nossa redenção judicial, e o segundo nascimento foi a Sua ressurreição para a nossa salvação orgânica – Jo 1:14; At 13:33; Rm 1:3-4; 8:29.
 - 2. Como Aquele que é eternamente preexistente, Ele é nosso Criador para a nossa existência; como o Primogênito de toda a criação, Ele é nosso Redentor para a nossa redenção; e como o Primogênito dentre os mortos, Ele é o Espírito que dá vida para a nossa deificação – Hb 2:10-11; cf. Ap 22:1.
 - 3. Cristo é o primeiro em ressurreição como a Cabeça do Corpo; como tal, Ele tem o primeiro lugar na igreja, a nova criação de Deus – 2Co 5:17; Gl 6:15.

4. Cristo expressa plenamente o Deus Triúno, porque Ele é o Primogênito de ambas as criações, Aquele por meio de quem tanto a velha criação como a nova criação vieram a existir; a expressão plena do rico ser de Deus, tanto na criação como na igreja, habita em Cristo – Cl 1:15, 18-19.
- D. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é a corporificação de Deus; a partir do momento que Cristo encarnou, que se revestiu com um corpo humano, a plenitude da Deidade começou a habitar Nele corporalmente; e ela habita em Seu corpo glorificado agora e para sempre – 2:9; Fp 3:21; Jo 20:27-29.
- E. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o Espírito que dá vida que habita em nosso espírito para ser um só espírito conosco; como o Espírito que dá vida mesclado com o nosso espírito, Ele é nossa vida e nossa pessoa – 1Co 15:45b; 2Tm 4:22; Cl 3:4; Ef 3:16-17.
- F. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo é o elemento constituinte do Corpo, a igreja, a qual é o mistério de Cristo; não somente o próprio Cristo como a Cabeça, mas também a igreja como o Corpo é a manifestação de Deus na carne, o grande mistério da piedade – Cl 4:3; Ef 3:3-4; 5:32; 1Tm 3:15-16a; 4:7.
- G. Como o mistério de Deus, o Cristo todo-inclusivo tem o primeiro lugar em todas as coisas: na velha criação e na nova criação (Cl 1:18b), na vida e experiência cristãs (Ap 2:4; 2Co 5:14-15; Gl 2:20), e na obra e mensagens cristãs (Ef 2:10; 1Co 2:2; 2Co 4:5).

II. “Toda a plenitude agradou-se em habitar Nele” (Cl 1:19); “Nele habita corporalmente toda a plenitude da Deidade” (2:9):

- A. Um atributo de Deus é plenitude – 1:19.
- B. Há algo conhecido como plenitude, e a plenitude agrada-se em habitar em Cristo.
- C. *Plenitude* em Colossenses 1:19 significa expressão; a plenitude é a expressão de tudo que Deus é.
- D. Paulo simplesmente diz que toda a plenitude agradou-se em habitar em Cristo – v. 19.
- E. Toda a plenitude de Deus habita em Cristo – Ef 1:10, 23; 3:19; 4:13.
- F. Por meio do Seu habitar interior, Cristo infunde a plenitude de Deus em nós, a fim de que sejamos enchidos até toda a plenitude de Deus para sermos a manifestação prática da igreja, na qual Deus possa ser glorificado em Sua expressão – Jo 1:16.
- G. Quando são assimiladas em nosso ser metabolicamente, as riquezas de Cristo nos constituem para sermos a plenitude de Cristo, a igreja, como Sua expressão – Ef 1:7, 10; 3:19; 4:13.
- H. É a plenitude que habita em Cristo, é a plenitude que nos reconcilia, e é à plenitude que seremos apresentados:
 1. Essa plenitude é o próprio Deus.
 2. Essa plenitude agradou-se em habitar em Cristo, reconciliar-nos e apresentar-nos a Ele.
- I. Em Efésios 3:19, há uma palavra adicional acerca da plenitude de Deus: “Conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais enchidos até toda a plenitude de Deus”:
 1. Aqui Paulo diz que seremos enchidos até toda a plenitude de Deus; ou seja, seremos enchidos com a expressão de Deus.
 2. Quando somos fortalecidos no homem interior, quando Cristo habita em nosso coração, e quando somos arraigados e alicerçados em amor (vv. 16-17), nós somos enchidos até toda a plenitude de Deus.
 3. Em nosso espírito somos enchidos até toda a plenitude de Deus para nos tornar Sua expressão.